

Ativos e o ciclo de vida ativo - TPM

Os benefícios do gerenciamento de ativos podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte:

- Melhor desempenho financeiro: melhorando o retorno dos investimentos e reduzindo os custos, preservando o valor dos ativos e sem sacrificar a realização de objetivos organizacionais a curto ou longo prazo;
- Decisões informadas de investimento em ativos: permitindo que a organização melhore sua tomada de decisões e equilibre de maneira eficaz custos, riscos, oportunidades e desempenho;
- Risco gerenciado: reduzir as perdas financeiras, melhorar a saúde e a segurança, a boa vontade e a reputação, minimizar o impacto ambiental e social, podem resultar em menores responsabilidades, como prêmios de seguros, multas e penalidades;
- Melhores serviços e produtos: assegurar o desempenho dos ativos pode levar a melhores serviços ou produtos que atendam ou superem as expectativas de clientes e partes interessadas;
- Demonstração de responsabilidade social: melhorar a capacidade da organização de, por exemplo, reduzir as emissões, conservar os recursos e adaptar-se às mudanças climáticas, permite-lhe demonstrar práticas empresariais e administração socialmente responsáveis e éticas;
- Conformidade comprovada: conformidade transparente com os requisitos legais, estatutários e regulamentares, bem como a adesão aos padrões, políticas e processos de gerenciamento de ativos, pode permitir a demonstração de conformidade;
- Melhor reputação: através da melhoria da satisfação do cliente, conscientização e confiança das partes interessadas;
- Sustentabilidade organizacional melhorada: gerenciar com eficiência os efeitos, despesas e desempenho de curto e longo prazo, pode melhorar a sustentabilidade das operações e da organização;
- Melhoria da eficiência e eficácia: a revisão e melhoria de processos, procedimentos e desempenho de ativos podem melhorar a eficiência e a eficácia, bem como a realização dos objetivos organizacionais.

Como os executivos podem otimizar o desempenho de milhares de ativos diferentes para o benefício da organização como um todo? Como eles podem estar melhor preparados para o que vem a seguir?

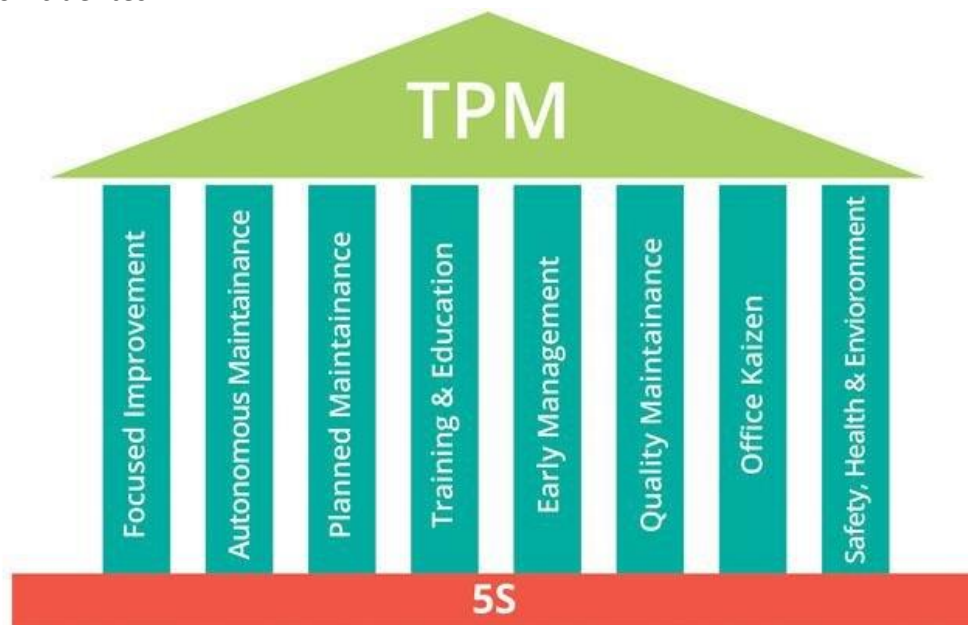
Esses ativos precisam de manutenção, reparo ou substituição mais do que nunca. Muitas variações de manutenção centrada na confiabilidade (RCM), manutenção produtiva total (TPM), manutenção preditiva (PdM) e otimização de manutenção da planta (PMO) estão sendo empregadas principalmente para garantir que o trabalho certo seja feito, pelas pessoas certas e pelo pessoal responsável no tempo certo.

O TPM (Manutenção Produtiva Total) é uma abordagem holística para a manutenção de equipamentos que busca alcançar uma produção perfeita (Maior eficiência do equipamento):

- Sem avarias
- Sem paradas pequenas ou funcionamento lento
- Sem defeitos

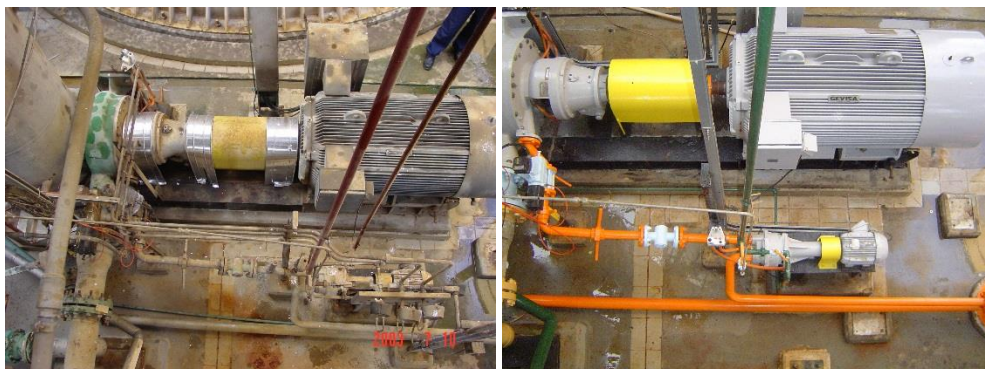
Além disso, valoriza um ambiente de trabalho seguro:

- Zero Acidentes



A abordagem tradicional do TPM foi desenvolvida nos anos 60 e consiste no 5S como base e em oito atividades de suporte (algumas vezes referidas como pilares).

Abaixo, podemos identificar a partir das fotos a condição da planta operacional antes e depois da implementação do TPM.



O TPM enfatiza a manutenção proativa e preventiva para maximizar a eficiência operacional do equipamento. Desfoca a distinção entre os papéis de produção e manutenção, colocando uma forte ênfase no empoderamento dos operadores para ajudar a manter seus equipamentos.

A implementação de um programa de TPM cria uma responsabilidade compartilhada pelo equipamento que incentiva um maior envolvimento dos trabalhadores do chão de fábrica. No ambiente certo, isso pode ser muito eficaz para melhorar a produtividade (aumentando o tempo de produção, reduzindo os tempos de ciclo e eliminando defeitos).



No nível de diretor executivo, o CFO, em particular, precisa entender o papel do gerenciamento de ativos na condução do desempenho financeiro, incluindo geração de receita, estrutura de custos e ROA.

Essa pessoa deve tomar decisões de alocação informadas entre várias opções de investimento de ativos. Somente com informações que incluem despesas históricas de manutenção, custos projetados, valores de ativos atuais e custos de substituição, o CFO pode fazer escolhas de investimentos bem informadas que otimizarão o desempenho da empresa como um todo, não apenas LOBs individuais.

O controle e a governança eficazes de ativos pelas organizações são essenciais para obter valor através do gerenciamento de riscos e oportunidades, a fim de alcançar o equilíbrio desejado entre custo, risco e desempenho. O ambiente regulatório e legislativo no qual as organizações operam é cada vez mais desafiador e os riscos inerentes que muitos ativos apresentam estão em constante evolução.